Alison Smithson: reformular o moderno

Autor(es): Borges, Lara; Ferreira, Diana; Martins, Tiago; Nunes, João

Publicado por: Editorial do Departamento de Arquitectura

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/37213>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1647-8681_1_12

Accessed : 26-Apr-2023 15:19:52

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

JOELHO

#01

MULHERES NA ARQUITECTURA

Jorge Figueira
Coordenação

Silvana Rubino
Carla Lopes
Liliana Carvalho
Joana Bem-Haja
Filipa Cabrita
Inês Antunes
Telma Silva

1928

Alison Smithson

Reformular o moderno

Nota biográfica:

Alison Gill nasceu em 1928, em Sheffield, Inglaterra. Estudou na Escola de Arquitectura de Newcastle, onde conheceu Peter Smithson com quem casou em 1949. São co-fundadores do Independent Group, no ICA em Londres, em 1952. Com Peter era um dos membros centrais do Team 10. Em parceria projectaram a Escola de Hunstanton (1949-54), House of the Future (1956), The Economist (1959-64) e Robin Hood Gardens (1966-72). A sua actividade crítica e teórica revelou-se em inúmeras publicações. Entre as publicações desenvolvidas por Alison destaca-se o romance *A Portrait of the Female Mind as a Young Girl* (1966), *AS in DS* (1983) e *Imprint of India* (1994). Morreu em 1993, em Londres.

Perfil:

Alison Smithson estabeleceu uma importante marca no panorama da arquitectura do século xx através da sua interpretação e crítica às ideias do Movimento Moderno. Foi um dos membros centrais do Team 10, um grupo criado no fim dos CIAM e cujo intuito era reavaliar alguns dos conceitos primordiais da arquitectura que o Movimento Moderno tinha relegado para segundo plano como a “rua corredor” e as praças. Os Smithsons introduzem ainda um novo conceito operativo que designam por *clusters*. Com Peter, Eduardo Paolozzi e Nigel Henderson, criam o Independent Group no ICA em Londres, e as exposições que fazem em conjunto são lendárias no contexto da arte e da arquitectura dos anos 50: *Paralell of Life and Art* (1953) e *This is Tomorrow* (1956). Procuram uma arquitectura que privilegia a relação com os materiais “as found”, e uma nova atenção ao contexto, seja físico seja cultural dos anos 1950/60. A escola em Hunstanton deu início à designada “arquitectura brutalista”. Os materiais utilizados eram expostos desde o esqueleto do edifício em aço, aos tectos pré-fabricados em betão à vista ou às fachadas em tijolo, tal como as paredes interiores com as instalações eléctricas e tubagens à vista. O edifício do The Economist, três torres com uma praça pedonal, estabelecia uma relação bem sucedida com a envolvente e o programa. Mas Robin Hood Gardens, um complexo de habitação que punha em prática o conceito de “streets in the air”, estruturas que os residentes usariam como espaço de convívio, foi palco de problemas sociais desde o início. Ainda em 1956, o projecto da “House of the Future”, que fazia parte da exposição “Ideal Home Exhibition” para o Daily Mail, é o exemplo de uma arquitectura visionária: uma estrutura em plástico que poderia ser produzida em série, com características inovadoras tais como os controlos remotos de televisão e iluminação. Alison Smithson também se destacou no âmbito da teoria, sendo o livro “As in D.S. An eye on the Road”, um exemplo disso. Trata-se de um diário ilustrado de uma viagem de Londres a “cottage” de Wiltshire (o “Pavilhão Solar” de 1961), ao volante de um Citroen DS. Alison Smithson contribuiu decisivamente para a evolução do pensamento arquitectónico, tal como hoje o conhecemos. Para além do seu trabalho directamente ligado à arquitectura, é de notar o exemplo dado a nível social no que respeita à igualdade de direitos e oportunidades entre sexos numa profissão tradicionalmente liderada por homens.

Fontes das imagens:

www.flickr.com

—
<http://www.flickr.com/photos/25831000@N08/3007464075/>

—
www.flickr.com

—
<http://www.flickr.com/photos/stevecadman/3057511631/>

Elementos do grupo:

Lara Borges
Diana Ferreira
Tiago Martins
João Nunes